

## Mensagem de Solidariedade à Luta dos Estivadores

02-Ago-2013

Os estivadores do porto de Lisboa estão em luta em defesa dos seus direitos laborais, contra a ofensiva actualmente em curso, que insiste nos despedimentos, na precarização do trabalho e na generalização de um ambiente de insegurança e coacção junto dos trabalhadores portuários.

Despedimentos, precarização da mão-de-obra, desvio de navios para outros portos, degradação das condições de falta de segurança no trabalho, incumprimento dos acordos assinados de boa-fé com o sindicato por parte das empresas empregadoras, são apenas alguns dos motivos que justificam que os estivadores tenham entrado na quinta semana consecutiva de greve, com 100 % de adesão.

Os estivadores param uma hora diária para impedirem que trabalhadores eventuais e estranhos aos serviços os substituam em funções especializadas, tentando assim contrariar um modelo cada vez mais comum neste e noutros sectores - a generalizar a precariedade e o trabalho precário, reduzir salários e explorar trabalhadores - e descartar o modelo agrava substancialmente o número de acidentes, numa actividade de elevado risco, destrói as relações laborais e elimina direitos. O prosseguimento deste caminho não serve os interesses do País, mas apenas visa concentrar lucros nas grandes empresas, enquanto vai colocando em causa a sustentabilidade da segurança social e agravando o empobrecimento.

As empresas de estiva e este governo estão a pôr em causa a vida e a dignidade dos trabalhadores portuários e o regular funcionamento do porto de Lisboa. Este governo, responsável directo pela destruição da economia e do país, em conjunto com as empresas de estiva, continuam a tentar denegrir a imagem e o bom nome dos estivadores, alegando que a greve contribui para a destruição da economia nacional. Porque acreditamos que a insistência deste ataque contra os estivadores é um balão de ensaio para posterior alargamento a outros sectores de actividade, o STAL manifesta pública solidariedade com as justas reivindicações destes trabalhadores em luta por:

- Pela reintegração dos trabalhadores despedidos;
- Contra a precarização laboral;
- Pela melhoria das condições de segurança no trabalho;

Solidarizamo-nos ainda com os trabalhadores portuários na luta contra a destruição progressiva do porto de Lisboa, garantia de grande parte das trocas comerciais do país, do abastecimento da sua população e pilar estratégico da actividade económica nacional. Solidarizamo-nos portanto com a luta dos estivadores, na defesa dos direitos de todos.